



POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE **INOVAÇÃO**





FACULDADE CERES – FACERES

Nossa Missão é:

"Formar profissionais aptos a atuar de forma ética, humanística, técnica e sustentável, e enfrentar os desafios atuais e futuros do sistema de saúde e da sociedade".

Nossa visão é:

"Ser referência nacional na formação de médicos".

Nossos valores são:

- ✓ *Excelência na formação profissional;*
- ✓ *Inovação em educação médica;*
- ✓ *Sustentabilidade;*
- ✓ *Responsabilidade social;*
- ✓ *Eficiência em gestão corporativa*





POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE INOVAÇÃO

As Políticas de Inovação da FACERES são fundamentais para promover a modernização e a relevância do ensino superior, preparando seus alunos para os desafios do mercado de trabalho e estimulando a pesquisa e o desenvolvimento. Essas políticas visam criar um ambiente propício à criatividade, à colaboração e à adoção de novas tecnologias e metodologias.

Abaixo estão alguns aspectos importantes que podem ser considerados na elaboração e implementação dessas Políticas de Inovação da FACERES:

1. Fomento à Pesquisa e Desenvolvimento:

- ✓ Incentivo à Pesquisa Aplicada: promover projetos de pesquisa que tenham aplicação prática e que possam resolver problemas reais da sociedade e do mercado, incentivando a colaboração entre alunos, professores e empresas.
- ✓ Criação de Laboratórios de Inovação: estabelecer espaços dedicados à experimentação e ao desenvolvimento de novos produtos, serviços e tecnologias, onde alunos e docentes possam trabalhar em conjunto em projetos interdisciplinares e integradores.

2. Integração de Tecnologias Educacionais:

- ✓ Adoção de Ferramentas Digitais: incentivar o uso de plataformas de aprendizagem online, recursos multimídia e tecnologias que facilitem o ensino e a interação entre alunos e professores.
- ✓ Letramento digital: oferecer treinamentos e workshops sobre novas tecnologias, como inteligência artificial, big data e internet das coisas (IoT), preparando alunos e docentes para utilizá-las em seus processos de ensino e pesquisa.

3. Currículo Inovador:

- ✓ Metodologias Ativas de Ensino: implementar abordagens pedagógicas que estimulem a participação ativa dos alunos, como aprendizado baseado em projetos, estudos de caso, gamificação, entre outras metodologias, promovendo um aprendizado mais dinâmico e envolvente.
- ✓ Interdisciplinaridade: incentivar a criação de programas que integrem diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma formação mais ampla e contextualizada.

4. Parcerias e Colaboração com o Setor Público e Privado:

- ✓ Estabelecimento de Parcerias: firmar acordos com empresas e organizações para desenvolver projetos conjuntos, estágios e programas de capacitação que beneficiem tanto os alunos quanto as empresas, criando um vínculo direto com o mercado.
- ✓ Incubadoras e Aceleradoras: criar ou colaborar com incubadoras de startups que ofereçam suporte a alunos e ex-alunos na transformação de suas ideias em negócios viáveis, promovendo a cultura empreendedora.





5. Ambiente de Inovação e Criatividade:

- ✓ Espaços Colaborativos: criar ambientes físicos que incentivem a colaboração e a troca de ideias entre alunos, professores e a comunidade, como salas de brainstorming, coworkings, áreas de convivência e laboratórios tecnológicos.
- ✓ Cultura de Inovação: promover uma cultura institucional que valorize a experimentação, a tolerância ao erro e a busca por soluções criativas, encorajando alunos e docentes a propor e implementar novas ideias.

6. Avaliação e Melhoria Contínua:

- ✓ Métricas de Inovação: desenvolver indicadores que avaliem o impacto das iniciativas de inovação na qualidade do ensino, na satisfação dos alunos e na inserção profissional, permitindo ajustes e melhorias nas políticas adotadas.
- ✓ Feedback da Comunidade: implementar mecanismos para coletar feedback de alunos, professores e parceiros sobre as iniciativas de inovação, utilizando essas informações para aprimorar constantemente as políticas e práticas.

7. Divulgação e Sensibilização:

- ✓ Campanhas de Conscientização: realizar ações que informem a comunidade acadêmica sobre as políticas de inovação, seus objetivos e benefícios, estimulando a participação e o engajamento de todos os envolvidos.
- ✓ Eventos de Inovação: organizar hackathons, feiras de inovação e competições que incentivem a criatividade e a colaboração entre alunos, promovendo a troca de ideias e experiências.

8. Inovação na telessaúde e desenvolvimento de produtos educacionais: A FACERES reconhece a Telessaúde como um dos principais eixos de inovação institucional, ao integrar tecnologias digitais de informação e comunicação ao processo formativo e assistencial em saúde. Por meio dela, é possível ampliar o acesso da população a serviços de prevenção, promoção e cuidado, ao mesmo tempo em que se cria um ambiente de aprendizagem diferenciado para os discentes, que passam a vivenciar novas metodologias de ensino e práticas clínicas mediadas por tecnologia. A telessaúde, portanto, consolida-se como uma estratégia inovadora que alia inclusão social, fortalecimento do SUS e preparação de futuros médicos para os desafios da saúde em um cenário global cada vez mais digital e interconectado, proporcionando o desenvolvimento de produtos educacionais inovadores.

As Políticas de Inovação da FACERES são essenciais para garantir que a instituição se mantenha relevante em um ambiente educacional em constante mudança. Ao promover a pesquisa, a adoção de novas tecnologias, a criação de um ambiente colaborativo e a integração com o mercado, a FACERES pode preparar seus alunos para serem líderes e agentes de mudança em suas áreas de atuação. A inovação deve ser vista como um processo contínuo, que envolve a participação ativa de toda a comunidade acadêmica.





Essa e demais políticas da FACERES estão descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

